

O TRATAMENTO DA DIVERSIDADE INDÍGENA EM ESCOLAS MUNICIPAIS URBANAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS: UM ESTUDO DE CASO (ESCOLA E)

Jacqueline Borlinques P Santana (jacqueborlinques01@gmail.com)

Marta Coelho Castro Troquez (martatroquez@gmail.com)

A Educação Escolar Indígena passou por diversos momentos desde a chegada dos colonizadores às terras brasileiras. Como resultado do processo histórico da colonização e invasão dos territórios indígenas por não índios, muitos indígenas deixaram de conviver apenas entre si, “isolados” em suas aldeias e passaram a viver também nas cidades. Consequentemente começam a matricular seus filhos nas escolas urbanas. Este trabalho, portanto, tem como objetivo apresentar resultados da pesquisa de Iniciação Científica que procurou investigar como tem sido o tratamento de alunos indígenas matriculados numa escola urbana de ensino fundamental da cidade de Dourados, MS, denominada Escola E. Tratou-se de uma pesquisa de campo do tipo estudo de caso, que fez a utilização de análise documental, observação participante e entrevistas. Foram realizadas leituras, análise de documentos, observação na escola e entrevistas no sentido de verificarmos como é a realidade vivenciada por alunos indígenas em uma escola não indígena. Buscamos verificar como estes alunos estão sendo tratados, quais são os desafios encontrados para o tratamento da diversidade cultural e como o atendimento a estes alunos tem sido efetivado pelos profissionais da instituição. Inicialmente foi realizada uma análise acerca dos avanços e conquistas da Educação Escolar Indígena durante os anos, para que possamos entender todo o seu contexto histórico, seus direitos conquistados e análise sobre como é o tratamento dos alunos indígenas nas escolas urbanas, através de trabalhos já realizados. Ao fim da pesquisa, tanto documental, quanto pesquisa de campo foi possível constatar que a escola não tem realizado ações e práticas pedagógicas diferenciadas em favor dos alunos indígenas que estão matriculados nesta instituição. Questão essa, que precisa ser mudada, pois, a presença dos desses alunos só tende a aumentar, pois a presença dos indígenas nas cidades vem aumentando a cada dia. Após várias entrevistas, tanto com os alunos e com os profissionais da escola, observamos que os alunos indígenas possuem um bom relacionamento com toda a comunidade escolar.